Passo Fundo é a Capital Nacional da Literatura. A Lei nº 11.264, que confere ao município o título, foi sancionada em 2 de janeiro de 2006 pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura, realizada há 28 anos (bienal). O evento visa à formação de leitores em múltiplas linguagens e em sua última edição, em 2007, atraiu mais de 200 artistas e escritores nacionais e internacionais e milhares de leitores - crianças e adultos - na ampla programação oferecida: debates, shows musicais, espetáculos teatrais, sessões de autógrafos, exposições, entre outros.

Além das Jornadas Literárias, Passo Fundo mantém outras iniciativas de apoio à leitura, como o projeto Livro do Mês da Capital Nacional da Literatura, em que autores gaúchos e nacionais são escolhidos para debater a sua obra com o público. Mensalmente os encontros acontecem em Passo Fundo e em cidades da região onde estão instalados os campi da UPF.

A Praça Armando Sbeghen, onde está situado o Marco da Capital Nacional de Literatura, é outra atração do município, e foi inaugurada em março de 2008. O local tem como destaques a Árvore das Letras; o Monumento aos Tropeiros, numa alusão à origem do nome Passo Fundo; um quiosque multimidial com livros, revistas e jornais, acesso à internet, além de dois túneis em metal revestidos com placas de policarbonato, onde estão adesivados textos literários, trocados a cada 15 dias, para leitura e fruição dos visitantes. A construção do espaço cultural contou com incentivos do governo federal, através do Ministério do Turismo, contrapartida municipal e apoio da iniciativa privada.

Todo o suporte aos projetos de incentivo à leitura é oferecido pelo Centro de Referência de Literatura e Multimeios - Mundo da Leitura, laboratório do curso de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras, ambos da UPF. O Centro promove atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas à formação do leitor, á difusão da literatura e ao universo em que se constituem as múltiplas linguagens. Seu objetivo principal é a formação de leitores em ambiente multimidial, atendendo á demanda de um novo leitor, numa perspectiva crítica e cidadão.

A Feira do Livro é mais uma iniciativa já tradicional em Passo Fundo e que auxilia a cidade a manter o maior índice de leitura do Brasil: 6,5 livros por habitante/ano. Há, igualmente, um ônibus-biblioteca itinerante, o Fabuloso, que tem como missão levar livros aos leitores nos bairros, vilas e às comunidades do interior do município, numa tentativa de aproximar livros e leitores.

Parceiros

O reconhecimento em prol do trabalho de formação de leitores desenvolvido em Passo Fundo, que veio por meio da Lei Federal nº 11.264 teve a decisiva contribuição de uma série de parceiros, incentivadores das Jornadas Literárias. A autoria do projeto de Lei foi do deputado Beto Albuquerque, sendo que o senador Paulo Paim foi o relator e o senador Sérgio Zambiazi o responsável pela defesa no Congresso Nacional. Em nível municipal, a iniciativa teve a autoria do então vereador Marcos Citolin.